

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Oswaldo Cruz & Carlos Chagas – O nascimento da Ciência no Brasil

Só mesmo alguém que unisse a formação científica de um médico, especializado em saúde pública, com uma sólida carreira literária, com mais de sessenta volumes, poderia adequadamente dar conta da tarefa de escrever a história dos nossos dois mais famosos sanitaristas: Oswaldo Cruz & Carlos Chagas.

Mas é exatamente isso que ocorre com o novo livro da coleção "Imortais da Ciência", da Odysseus Editora, no qual é a pena de Moacyr Scliar que retrata a obra e a vida desses dois cientistas brasileiros, que estão entre os primeiros a terem recebido reconhecimento internacional.

Com seu estilo claro e cativante, Scliar evoca a passagem dos séculos XIX para XX nas grandes cidades do Brasil, principalmente o Rio de Janeiro, com seus sérios problemas sanitários. A população crescia, mas a rede de esgotos era precária, a qualidade da água péssima e havia lixo por toda a parte. Um quadro ideal para epidemias. Em 1895 a ameaça se concretiza: um navio italiano atraca no Rio e 234 de seus 340 tripulantes morrem de febre amarela.

A tragédia transforma-se, porém, numa das primeiras grandes vitórias da Ciência brasileira. Colocado diante da emergência, o Diretor Geral de Saúde Pública, o médico e sanitarista Oswaldo Cruz, decreta a guerra contra a febre amarela. Ele identifica os doentes, elimina os focos dos mosquitos transmissores e finalmente controla a doença. O sucesso de seus métodos o levaria a outras batalhas vitoriosas, contra a peste e a varíola.

Além disso, Oswaldo Cruz foi quem incentivou a carreira de sanitarista de outro brilhante médico, Carlos Chagas. Scliar nos conta como Cruz indicou Chagas para investigar o que ocorria com os trabalhadores da estrada de ferro entre Belém do Pará e o Rio de Janeiro. E como Chagas identificou a doença que seria batizada com seu nome, além de seu agente causador e do mecanismo de transmissão.

Disponível em: <<http://www.cienciamao.usp.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – O texto acima é:

- () uma resenha do livro sobre Oswaldo Cruz e Carlos Chagas.
- () um artigo de opinião sobre o trabalho de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas.
- () uma reportagem sobre as epidemias ocorridas no Brasil, em séculos passados.

Questão 2 – Quando diz “Só mesmo alguém que unisse a formação científica de um médico, especializado em saúde pública [...]”, o autor do texto se refere:

- () a Oswaldo Cruz.
- () a Carlos Chagas.
- (x) a Moacyr Scliar.

Questão 3 – “A tragédia transforma-se, porém, numa das primeiras grandes vitórias da Ciência brasileira”. A que tragédia o texto se refere?

O texto refere-se à morte por febre amarela de 234 dos 340 tripulantes, presentes em um navio italiano que se atracou no Rio de Janeiro, em 1895.

Questão 4 – Em “Com seu estilo claro e cativante, Scliar [...]”, o autor do texto:

- () faz uma citação.
- () dá uma sugestão.
- (x) expõe uma opinião.

Questão 5 – “Ele identifica os doentes, elimina os focos dos mosquitos transmissores e finalmente controla a doença”. Essas são as ações do médico e sanitarista Oswaldo Cruz, contra:

- (x) a febre amarela.
- () a peste.
- () a varíola.

Questão 6 – No trecho “Mas é exatamente isso que ocorre [...]”, o vocábulo “isso”:

- () anuncia uma informação.
- (x) retoma uma informação.
- () complementa uma informação.

Questão 7 – Na frase “A população crescia, mas a rede de esgotos era precária [...]”, o termo destacado poderia ser substituído por:

- () pois
- (x) contudo
- () por isso

Questão 8 – Na parte “E como Chagas identificou a doença [...]”, a palavra “E” indica:

- (x) uma adição
- () uma oposição
- () uma conclusão